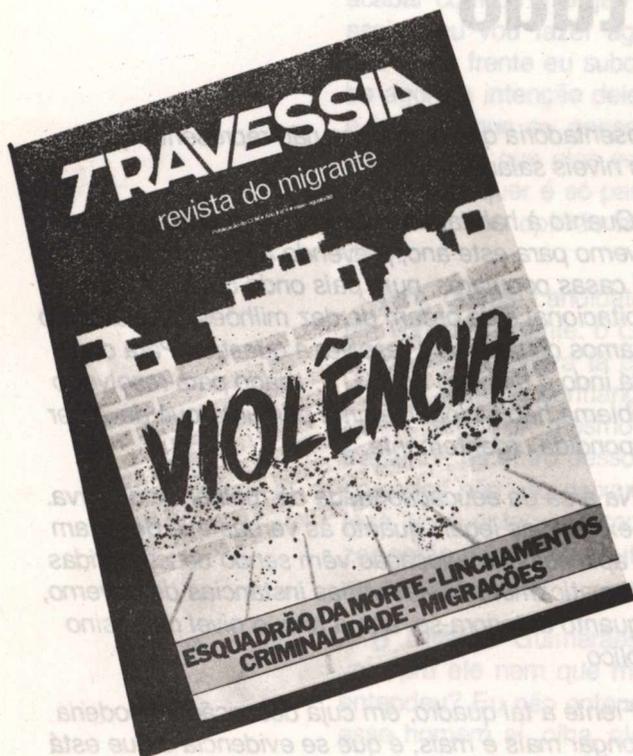


## Cartas



1 "Prezados amigos de Travessia! Acabei de ler o último número sobre migração e violência. O que me chamou a atenção é o fato de que, muitas vezes, não nos damos conta de toda violência que é cometida a cada momento contra a classe trabalhadora. O perigo é de nos acostumarmos a assistir e participar dessa sociedade violenta e aceitar passivamente tudo o que aí está, com naturalidade.

A objetividade com que a revista tratou do assunto, e o tem tratado em números anteriores, serve de alerta e não nos deixa ficar envoltos naquela casca de 'aparente paz' que a classe dominante nos impõe. O artigo sobre os linchamentos mostrou claramente que a violência do cotidiano tem implicações muito mais sérias do que se vê no discurso dos que apreçoam a pena de morte.

Durante a leitura dos vários artigos, não consegui desviar minha atenção da permanente agressão infligida aos migrantes sazonais e bóias-frias desta região canavieira: a violência diuturna imposta aos trabalhadores pela má remuneração, pelo desgaste físico, pela discriminação das mulheres; violência sobre milhares de homens 'socados' em alojamentos e pensões com mil olhos a controlá-los — 'gatos', fiscais, encarregados, seguranças, guardas... Violência feita à terra e ao meio ambiente pelos agrotóxicos, queimadas e monoculturas; a violência do Pró-Álcool, que só sobrevive às custas de gordos subsídios, enquanto aos sazonais nega-se o pão, o descanso, o lazer, o convívio com a família... A violência da entressafra, quando é negado o direito ao trabalho. Aos sofrendores de rua da cidade, juntam-se o sofrendores das ruas dos canaviais."

(Antenor Dalla Vecchia,  
Dobrada, SP)

2 "É com muito prazer que renovamos a assinatura de Travessia. Descobrimos nela o aprofundamento das questões que se apresentam na problemática migratória."

(Erta Lemos,  
Bogotá, Colômbia)

3 "Aos companheiros de Travessia: Recebi os quatro números, ótimos. O último enfoca uma questão candente mexicana e centro-americana: a violência.

Travessia está atravessando fronteiras e levando um ótimo recado. Todo apoio e um abraço."

(Ademar Barilli,  
Gualajara, México)

4 "É com muito interesse que desejo continuar recebendo os exemplares da Revista do Migrante. Tenho realizado vários encontros no Estado sobre a migração. A revista Travessia tem sido o meu mais importante e adequado material de apoio para o repasse das experiências de outras regiões ou Estados."

(José de Oliveira Ruela,  
Belo Horizonte, MG)